WWW.AUDIOPT.COM • REVISTA DE AUDIO, CINEMA EM CASA E NOVAS TECNOLOGIAS

AUDIO CINEMA EM CASA

EISA AWARD Best Product 2020-2021 Tested by The Experts

OS CAMPEÕES DA ELECTRÓNICA DE CONSUMO

Ainda nesta edição:

REL HT 1508 Predator •
• LG 75NANO996NA
Stromtank S 2500 •
• Tiglon TPL-2000A
Philips 65OLED935 •
• Wharfedale Evo 4.3
Denon Home 250 •
• Thorens TD 1600
TCL 65C815 •

ACAPELLA LA CAMPANELLA

B&W 705 SIGNATURE

UM SOM CATIVANTE

5 607853 027434 00284

EISA EXPERT IMAGING AND SOUND ASSOCIATION

N.º 283
ANO 32 • BIMESTRAL • 4.00 €
SETEMBRO/OUTUBRO 2020
WWW.AUDIOPT.COM

A COLUNA DE *STREAMING* WI-FI DENON HOME 250 UM «TUDO EM UM» PARA AUDIÓFILOS

Leonel Garcia Marques

Os momentos de audição de música noutros tempos não podiam ser mais contrastados. Ora tinham lugar nos concertos, e fazíamos parte da audiência, ou em casa, nos momentos de que dispúnhamos para escutar com atenção e tempo, e muitas vezes sós, as nossas gravações favoritas em formatos que se sucederam ao longo das épocas. Quando a solidão pesava e não tínhamos disponibilidade para a audição nas melhores condições, recorríamos à telefonia ou, mais propriamente, a um rádio de pilhas. Não era tanto o usufruto da música em si, era mais a companhia. A falta de tempo e a solidão não se reduziram nos tempos modernos, se calhar até foi o contrário que aconteceu. Mas a qualidade da audição enquanto-se-faz-outra-coisa, essa sim melhorou decisivamente.

Vem esta introdução a propósito de uma nova coluna de *streaming* proposta pela Denon, a Home 250. Uma coluna que pode ser usada por si só ou integrada num sistema multi-sala (por exemplo, em conjunto com outros modelos, um menor, a Home 150, e outro maior, a Home 350), e pode ser sincronizada para funcionar em estéreo de forma complementar com outra coluna. É também sensível aos comandos de voz para a Alexa da Amazon e o Siri da Google.

Descrição

A Home 250 é um equipamento pequeno de dimensões, (L×A×P) 295 × 216 × 120 mm, e peso de 3,7 kg. Pode ter um acabamento em branco ou negro. Na parte de cima apresenta um painel sensível ao toque, com um sensor de proximidade que ilumina o painel quando detecta uma mão que se aproxima, três botões Quick Select (ou seja, de atalho), que permitem memorizar estações de rádio de Internet para acesso com um único toque, e dois botões, um de Play / Pause e outro de volume. O revestimento é à prova de água, o que permite a utilização na cozinha, na casa de banho ou no exterior. Na parte da frente, só aparece um LED de presença em baixo. Na parte de trás e em baixo, apresenta entradas de Ethernet RJ45, USB, uma entrada RCA de 3,5 mm para equipamento analógico, a entrada para o cabo de alimentação e um botão de ligação à rede Wi-Fi. Na parte de trás, em cima, existe uma reentrância adequada para agarrar e transportar a Home 250.

A Home 250 inclui na sua construção

quatro amplificadores de classe D, quatro altifalantes mais um radiador passivo (dois *tweeters* de 19 mm e dois *woofers* de 100 mm + um radiador passivo com um cone de 133 mm). Em termos de Wi-Fi, a 2,4 GHz segue as normas EEE 802.11b/g/n, e a 5 GHz as normas IEEE 802.11a/n/ac. Em termos de formatos de áudio, aceita ficheiros PCM, WAV, MP3, MPEG-1, CBR/VBR, M4A, AAC, AAC-LC, ALAC e FLAC até 24 bit / 192 kHz e DSD, DFF e DSF até 5,6 MHz.

A Home 250 é capaz de reproduzir música a partir dos principais serviços da Internet, tais como Spotify, Tidal e Qobuz, entre outros.

A integração com a aplicação HEOS é uma das grandes vantagens deste equipamento. Pessoalmente, nem tive de fazer nada porque já tinha a HEOS no meu iPad. E a instalação é da maior simplicidade, sendo o comando possível através da HEOS ou dos botões disponíveis no painel sensível ao toque.

Audição

Liguei a Home 250 à minha rede doméstica por Powerline e fi-la transmitir a música que tenho armazenada no meu servidor, um WD My Cloud EXP4100, ou na minha conta na Qobuz. A minha impressão é bastante positiva. A Home 250 apresenta suficiente potência para uma sala de dimensões médias e fornece uma separação das fontes sonoras bastante apreciável e um nível de detalhe surpreendente, sem grandes distorções ou interferências. O palco sonoro também é bastante amplo, mesmo no caso de a música ser reproduzida a partir de uma só coluna, e o mesmo se pode dizer relativamente à percepção de estereofonia.

Playlist
Avery Amereau & The Philharmonia Baroque Orchestra (dir. Nicholas McGegan) – *Handel Arias* – *download* Qobuz 24 bit / 96 kHz
Anna Prohaska & The Lautten Compagney (Dir Wolfgang Katschner) – *Bach Redemption* – *download* Qobuz 24 bit / 96 kHz
Jimmy Heath – *Love Letter* – *download* Qobuz 24 bit / 96 kHz
Eddie Higgins Trio e Scott Hamilton – *My Foolish Heart* – *download* Qobuz 16 bit / 44,1 kHz
Vanessa Fernandez – *When the Leevee Breaks (Music from Led Zeppelin)* – *download* DSD128
Gang of Four – *Anti Hero* – *download* Qobuz 16 bit / 44,1 kHz

Na clássica:

Avery Amereau é uma nova *mezzo*, que surge nessa gravação dirigida por Nicholas McGegan a interpretar árias de Handel. Gravação totalmente conseguida e, reconheçamos, dificilmente o tipo de gravações que se costuma ouvir numa coluna de *streaming*. Mas a Home 250 mostrou que tem ambições audiófilas, que não é uma coluna de *streaming* como as outras. Soube preservar a riqueza da voz de Amereau, soube-a destacar da orquestra e exibiu as suas potencialidades em criar um bom palco sonoro. Anna Prohaska e The Lautten Compagney, numa gravação lindíssima de árias de música sagrada de Bach, transportaram em si toda a majestade e gravidade deste compositor, mas também a beleza eterna das suas melodias. A Home 250, conseguiu preservar o ambiente sonoro, escuro e severo, e transmitir toda a emoção da voz de Prohaska, uma das melhores sopranos do momento.

No *jazz*:

O álbum final do tenor Jimmy Heath (um dos irmãos Heath, sendo os outros Percy e Albert, respectivamente, contrabaixista e baterista), falecido em Janeiro, foi *Love Letter*. A gravação inclui um elenco feito de estrelas, a saber: Kenny Barron, o guitarrista Russell Malone, o vibrafonista Monte Croft, o baixista David Wong e o baterista Lewis Nash, e colaboração vocal de Gregory Porter e Cécile McLorin Salvant, bem como do reverenciado trompetista Wynton Marsalis. A gravação é magnífica e plena de entusiasmo, e melodia e *swing* estiveram presentes, descontraidamente, na reprodução das Home 250. Depois, o trio do pianista Eddie Higgins com a participação de um dos maiores tenores de sempre, Scott Hamilton. A destreza de Higgins e os detalhes no timbre e capacidade comunicativa de Hamilton são riquíssimos e a Home 250 mostrou-os no seu melhor. Que melhor homenagem se pode prestar a esta coluna?

No *rock*:

O regresso dos Gang of Four num EP é magnífico e a Home 250 esteve à vontade, quer em reproduzir as clássicas guitarras acres da banda, quer as suas deambulações electrónicas mais recentes. A interpretação de Vanessa Fernandez da música dos Led Zeppelin é excelente, num registo meio jazzístico e numa gravação de grande qualidade. O palco sonoro e a separação dos timbres, absolutamente indispensáveis para apreciar a gravação, estiveram perfeitamente ao alcance da Home 250, dando, mais uma vez, justificação às ambições audiófilas da Denon.

Conclusões

A Home 250 é um equipamento que consegue a facilidade e conveniência dos sistemas multi-sala sem fios de *streaming* com uma qualidade audiófila apreciável. Não sei o que pensará o leitor, mas se eu tiver de ficar sozinho, a fazer coisas que não permitem a dedicação total à escuta, prefiro não aturar a Alexa nem a Siri, que também acompanham outras propostas de colunas de *streaming,* prefiro não ter uma companhia que me roube a paciência por me despejar música de uma forma que deixe tudo a desejar, quero dizer, prefiro uma companhia audiófila. E aí podem entrar as Home da Denon.

Coluna Denon Home 250
Preço: 499,99 €
Representante: Smartaudio
Telef.: 211 944 015
Web: smartaudio.pt